

MIRA CENTRO MÉDICO LTDA
CNPJ: 19.090.739/0001-60

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023

MIRA CENTRO MÉDICO LTDA

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Quotistas e Diretores da
Mira Centro Médico Ltda.
Betim - MG

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis da Mira Centro Médico Ltda. (“Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mira Centro Médico Ltda. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 20 de março de 2024.



Orplan Auditores Independentes
CRCMG 0478/O CVM 3310

Marco Aurélio Cunha de Almeida
Contador CRCMG - 056.290/O

Balancos Patrimoniais

31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023

CNPJ: 19.090.739/0001-60

ATIVO	Notas	dez/22	dez/23	PASSIVO	Notas	dez/22	dez/23
Circulante		71.766	85.276	Circulante		62.085	68.658
Disponibilidades	4	45.923	21.748	Fornecedores	9	20.697	9.596
Clientes	5	6.522	5.029	Salários e encargos sociais	10	27.884	31.434
Estoques		-	40.797	Empréstimos e financiamentos		-	-
Impostos a recuperar	6	1.724	16.551	Parcelamentos Fiscais		-	-
Mútuo com Partes relacionadas		-	-	Impostos a recolher	11	3.504	3.134
Antecipação de lucros		-	-	Outras contas a pagar		10.000	24.494
Outros valores a receber		17.596	1.150				
Ativo Não Circulante		877.459	878.505	Não Circulante		213.152	592.084
Depósitos judiciais		-	73.695	Empréstimos e financiamentos LP	8	213.152	592.084
Debêntures a receber		-	-	Contingências Judiciais		-	-
Investimentos		-	-	Outras contas a pagar LP		-	-
Imobilizado	7	877.459	804.811	Imposto Diferido		-	-
Intangível		-	-	Debêntures		-	-
				Patrimônio líquido		673.987	303.039
				Capital social	16.a	861.779	861.779
				Reserva de Capital		-	-
				Reserva legal		-	-
				Reserva de Lucros		-	-
				Prejuízos acumulados		(187.792)	(558.740)
Total do ativo		949.225	963.781	Total do passivo		949.225	963.781

Demonstrações dos Resultados

	Notas	dez/22	dez/23
Receita líquida de serviços prestados	12	449.037	644.342
Custos dos serviços prestados	13	(721.810)	(634.206)
Lucro(Prejuízo) bruto		(272.773)	10.135
Despesas gerais e administrativas	14	(41.347)	(378.724)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(314.119)	(368.588)
Resultado Financeiro	15	(2.005)	(2.360)
Resultado não Operacional			
Prejuízo antes da Contribuição Social e do Imposto de Renda		(316.124)	(370.948)
Imposto de Renda e Contribuição social		(11.701)	-
Prejuízo do Exercício		(327.825)	(370.948)

Demonstrações do resultado abrangente
31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023

	dez/22	dez/23
Prejuízo líquido do Exercício	(327.825)	(370.948)
Resultado abrangente total do exercício	(327.825)	(370.948)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023

	Capital social	Reserva de Capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros/(prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	20.000	-	-	-	(102.127)	(82.127)
Constituição/Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Incorporação do Imma Holding	1.250.000	-	-	-	(166.061)	1.083.939
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(327.825)	(327.825)
Redução de capital	(408.221)	-	-	-	408.221	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	861.779	-	-	-	(187.792)	673.987
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	(370.948)	(370.948)
Distribuição de lucros	-	-	-	-	-	-
Redução de capital	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	861.779	-	-	-	(558.740)	303.039

Demonstrações dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2023

	dez/22	dez/23
Prejuízo líquido do exercício	(327.825)	(370.948)
Ajustes do resultado do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais:		
Provisão para perdas estimadas com liquidação de créditos duvidosos	-	-
Provisão para contingências	-	-
Depreciação e amortização	-	105.013
Juros e variação cambial sobre empréstimos	(4.948)	378.931
Emissão/(baixa) de ações em tesouraria	-	-
Baixa de investimentos	-	-
	(332.773)	112.996
Aumento líquido/(diminuição) nos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(14.045)	17.939
Estoques	-	(40.797)
Impostos a recuperar	(1.526)	(14.827)
Outros ativos circulantes	-	-
Depósitos judiciais e bloqueios judiciais	-	(73.695)
	(15.571)	(111.380)
Aumento líquido/(diminuição) nos passivos operacionais		
Fornecedores	645	(11.101)
Obrigações trabalhistas	15.183	3.550
Obrigações tributárias a recolher	993	(370)
Outras contas a pagar	7.805	14.494
	24.626	6.573
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(323.718)	8.189
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativos imobilizados e intangível	(867.905)	(32.364)
Investimentos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(867.905)	(32.364)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação/(redução) em empréstimos e financiamentos, líquidos	-	-
Aporte de recursos para constituição de capital social	1.083.939	-
Distribuição de Dividendos	-	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	1.083.939	-
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(107.684)	(24.175)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	153.607	45.923
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	45.923	21.748
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(107.684)	(24.175)

1. Contexto operacional

O MIRA CENTRO MÉDICO LTDA, é uma sociedade limitada, fundada em outubro de 2013 localizada em Betim/MG, com a missão de oferecer serviços à saúde da mulher em um centro especializado em prevenção e diagnóstico de câncer de mama. Investindo em um atendimento diferenciado, pautado na ética e, principalmente, no respeito à vida, o IMMA se destaca pelo acolhimento de seus clientes, que além de terem seus anseios ouvidos, encontram um ambiente confiável, seguro e preparado para oferecer todo o suporte necessário aos clientes.

2. Bases de preparação e apresentação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas NBC TG 1000 (R1).

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando ocorrerem determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Nas movimentações do Patrimônio Líquido da Companhia para o exercício corrente e exercícios apresentados de forma comparativa, não foram identificados outros resultados abrangentes. A não ocorrência destes efeitos abrangentes foi devidamente evidenciada na Demonstração do Resultado do Exercício - DRE.

As demonstrações contábeis são apresentadas em R\$ (Reais), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em R\$ (Reais) foram arredondadas para a unidade mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

Julgamento por parte da Administração de certas estimativas contábeis críticas

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão descritas a seguir:

- Imobilizado e
- Partes relacionadas.

Essas demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 20 de março de 2024.

3. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma, a saber:

3.1. Instrumentos financeiros

a) Ativos financeiros

Os ativos financeiros da Empresa estão classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (os mantidos para negociação e os designados assim no reconhecimento inicial), empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, conforme apropriado.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de ativos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Empresa incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros créditos.

b) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros classificados como ativos mensurados a valor justo por meio do resultado no momento inicial de reconhecimento. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando são adquiridos com o propósito de serem negociados no curto prazo. Os ganhos e perdas dos ativos financeiros mantidos para negociação são reconhecidos no resultado do exercício.

c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Empresa incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Valor justo

O valor justo dos investimentos que são ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado utilizando-se as cotações de fechamento da data do balanço.

Para aqueles investimentos para os quais não existe mercado ativo, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem a utilização de transações recentes entre terceiros independentes, valor de mercado de outro ativo financeiro similar, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Empresa considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, 90 dias ou menos, a contar da data da contratação.

3.3. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação deduzidos os descontos de duplicatas e a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD). Uma Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber.

3.4. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

3.5. Provisões

Provisões são reconhecidas quando: (a) a Empresa possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um evento passado; (b) uma provável saída de recursos com substância econômica será necessária para liquidar a obrigação, e (c) uma estimativa confiável do valor da obrigação pode ser efetuada.

Se o efeito do valor do dinheiro no tempo for relevante, as provisões são descontadas a valor presente utilizando a taxa de juros antes dos tributos que reflete, quando apropriado, os riscos específicos daquele passivo. Quando descontos a valor presente são utilizados, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido com despesa financeira.

3.6. Outros ativos e passivos

São demonstrados ao valor de realização incluindo, conforme aplicável, ajuste a valor presente ou os correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário são demonstrados como não circulantes.

3.7. Reconhecimento da receita de serviços prestados

A Empresa auferir receita de serviços prestados as quais são reconhecidas quando os riscos e benefícios significativos relacionados com a prestação de serviços são realizados e aprovados pelo cliente. As receitas de serviços são reconhecidas de acordo com o regime de competência.

A Empresa não reconhece uma receita quando há uma incerteza significativa da sua realização.

3.8. Reconhecimento de outras receitas e despesas operacionais

As demais receitas e despesas vinculadas a operação da Empresa são reconhecidas quando incorridas e/ou realizadas de acordo com o regime de competência.

3.9. Reconhecimento de resultado financeiro

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de resultado financeiro e são escrituradas contabilmente de acordo com o regime de competência.

3.10. Tributação sobre a renda

Por ser uma empresa do Simples Nacional a cobrança de IRPJ é apurado em guia única junto com os demais tributos.

3.11. Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2023 não tiveram impactos nas Demonstrações Contábeis da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2024 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Contábeis da adoção destas normas:

- Alteração da norma IFRS 16 - Passivos de arrendamento mercantil em uma venda e arrendamento mercantil de retorno. Esclarece aspectos a serem considerados para tratamento de uma transferência de ativo como venda. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IAS 1 - Passivo Não Circulante com Covenants. Esclarece aspectos de classificações separadas no balanço patrimonial de ativos e passivos circulantes e não circulantes, estabelecendo a apresentação com base na liquidez quando fornece informações confiáveis e mais relevantes. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IAS 12 - Imposto de renda. Esclarece aspectos relacionados ao reconhecimento e divulgação de impostos diferidos ativos e passivos relacionados as regras do Pilar Dois publicadas pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024 para Espanha e Canadá. É fato que em todos os países nos quais a Companhia possui atividades industriais e comerciais relevantes, as entidades controladas são tributadas por alíquotas nominais de tributos sobre o lucro superiores a 15%. Não há expectativa para os anos de 2024 e seguintes, de que ocorram alterações legislativas ou transações extraordinárias que resultem em alíquotas efetivas de tributos sobre o lucro inferiores a 15% nas geografias nas quais a companhia desempenha atividades industriais e comerciais relevantes. Assim, a Companhia não tem expectativa de exposição significativa a efeitos de Pilar 2 em nenhuma das jurisdições nas quais mantém operação, e conseqüentemente, não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis referente a entrada em vigência desta alteração de norma, não havendo exceções a serem aplicadas e divulgadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**Em 31 de dezembro de 2022 e 2023****(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

- Alteração das normas IAS 7 e IFRS 7 - Acordos de financiamentos de fornecedores. Esclarece aspectos relacionados a divulgação de informações sobre o financiamento de fornecedores que permitam aos usuários das demonstrações Contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da Companhia, bem como exposição à liquidez e risco. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2024. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

- Alteração da norma IAS 21 - Falta de conversibilidade. Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Contábeis.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Fundo fixo	9.977	-
Bancos conta movimento	35.946	12.244
Aplicações financeiras	-	9.503
	<u>45.923</u>	<u>21.748</u>

5. Contas a receber

O saldo de contas a receber em 31 de dezembro, está assim representado:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Clientes particulares	4.251	2.354
Clientes Convênios	2.271	2.675
	<u>6.522</u>	<u>5.029</u>

6. Tributos a recuperar

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
CSSL a recuperar	28	6.358
IRRJ a recuperar	571	10.193
Impostos diversos a recuperar	1.125	-
	<u>1.724</u>	<u>16.551</u>

MIRA CENTRO MÉDICO LTDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado

	<u>Máquinas e equipamentos</u>	<u>Instalações/ imobilização em andamento</u>	<u>Computadores e periféricos</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.895	-	1.659	9.554
Aquisição	50.509	-	-	50.509
Incorporação IMMA Holding	817.396	-	-	817.396
Depreciação	-	-	-	-
Baixa	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	875.800	-	1.659	877.459
Aquisição	8.909	55.140	1.508	65.557
Depreciação	(124.629)	(11.615)	(1.961)	(138.205)
Baixa	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	760.080	43.525	1.206	804.811
Taxa anual de depreciação:	10%	-	20%	

8. Empréstimos e financiamentos

O saldo em 31 de dezembro estava composto por:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Cetus Oncologia S.A.	207.978	592.084
Mira S.A.	5.174	-
	213.152	592.084
Circulante	-	-
Não circulante	213.152	592.084
Total empréstimos e financiamentos	213.152	592.084

9. Fornecedores

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores de medicamentos/serviços/outros	20.697	9.596
	20.697	9.596

MIRA CENTRO MÉDICO LTDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Obrigação trabalhistas

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Salários a pagar	7.472	8.550
INSS a recolher	3.217	3.386
FGTS a recolher	983	1.153
Provisões de férias e encargos	16.212	18.344
	<u>27.884</u>	<u>31.434</u>

11. Obrigação tributárias a recolher

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
ISS a recolher	1.790	1.989
Provisão para IR E CSLL	759	555
Impostos diversos a recolher	955	591
	<u>3.504</u>	<u>3.134</u>

12. Receita líquida de prestação de serviços

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas bruta de serviços prestados	485.145	696.530
Impostos incidentes e deduções	(36.108)	(52.188)
	<u>449.037</u>	<u>644.342</u>

13. Custos dos serviços prestados

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Custo com pessoal e encargos	215.683	-
Depreciação e amortização	36.498	105.013
Materiais de aplicação	121.813	134.934
Serviços de terceiros	322.975	238.352
Outros custos	24.841	155.908
	<u>721.810</u>	<u>634.206</u>

MIRA CENTRO MÉDICO LTDA

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Despesas administrativas e gerais

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Serviços de terceiros	18.282	4.038
Aluguéis e condomínio	13.063	-
Pessoal e encargos	-	352.092
Promoções e eventos	927	-
Impostos, contribuições e taxas	-	21.648
Outras despesas administrativas e gerais	9.075	945
	<u>41.347</u>	<u>378.724</u>

15. Resultado financeiro líquido

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>
Receitas financeiras		
Receita com aplicações financeiras	-	1.071
Juros recebidos	1.049	3
	<u>1.049</u>	<u>1.075</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos/taxas/multas	(568)	(1.026)
Descontos concedidos	(842)	(155)
Despesas bancárias	(1.644)	(2.253)
	<u>(3.054)</u>	<u>(3.434)</u>
Resultado Financeiro	<u>(2.005)</u>	<u>(2.360)</u>

16. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 861.779 (oitocentos e sessenta e um mil, setecentos e setenta e nove reais), dividido em quotas, com valor nominal de R\$1 (um real) cada.

b) Lucros, dividendos e reservas

Os lucros líquidos apurados em balanço patrimonial que será realizado em 31 de dezembro de cada ano, depois de deduzidos os 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal nos termos do artigo 193, da Lei

Societária, até atingir a 20% (vinte por cento) de capital social, limite que não poderá ser excedido, ficará à disposição da Assembleia Geral que fixará o dividendo a ser distribuído, conforme disposto nos artigos 201 e, seguintes, da Lei citada que, no seu parágrafo primeiro estabelece: Os lucros acumulados de exercícios anteriores e os lucros do período poderão ser distribuídos aos acionistas, periodicamente, de acordo com a legislação tributária vigente, podendo os acionistas determinarem o levantamento de balanço, no curso do exercício financeiro ainda não encerrado, para a apuração e distribuição dos lucros.

17. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Empresa encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2023, e a Administração desses instrumentos são efetuadas através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Gerenciamento de riscos

As operações da Empresa estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

Risco de crédito

A política de vendas da Empresa está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visa minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A provisão para redução ao valor de realização de créditos de clientes (quando aplicável) é realizada por meio da análise individual, considerando como base inicial o critério fiscal. Aplicado o critério fiscal, é extraída uma base de dados com os clientes pendentes de recebimento, sendo esta levada à análise do departamento de cobrança. Somente os clientes com baixa probabilidade de recebimento são provisionados e destes, somente os títulos que atendem aos quesitos fiscais para aproveitamento destas despesas são deduzidos da base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Risco de liquidez

A Administração da Empresa gerencia os riscos de liquidez visando assegurar o cumprimento das obrigações associadas a passivos financeiros, seja por liquidação em dinheiro ou com outros ativos financeiros, mantendo, sempre que possível, o planejamento para atender a estas obrigações em condições normais de mercado ou em condições específicas, conforme o grau de risco.

Risco de mercado

Os riscos de mercado estão relacionados, principalmente, aos riscos de mudança nos preços dos serviços ofertados pela Empresa, assim como em taxas de juros e outras taxas que possam influenciar a sua receita, bem como os valores dos seus ativos e passivos. O objetivo da Administração é gerenciar e controlar a exposição da Empresa aos riscos de mercado, dentro de limites compatíveis, afastando os obstáculos ao crescimento dos negócios.

Riscos operacionais

Os riscos operacionais são os riscos diretos e indiretos de perdas decorrentes de uma variedade de causas associadas aos processos da Empresa, assim como aos colaboradores, tecnologia e infraestrutura, além de fatores externos de mercado e de liquidez, como os decorrentes de ações legais e requerimentos regulatórios.

O objetivo da Empresa é gerenciar os riscos operacionais, assim como evitar as perdas financeiras e danos à reputação da Empresa, mediante procedimentos e políticas alinhados com as atividades e negócios da Empresa.

A responsabilidade de desenvolver, implementar e monitorar controles para endereçar os riscos operacionais é da Alta Administração da Empresa, sobretudo quanto a revisões periódicas desses controles e das políticas internas, a fim de garantir as implementações e funcionamento adequados.

18. Contingências Judiciais

Com base na opinião de seus advogados, a Companhia possui apenas 1 processo cível no montante total de R\$ 72.217 com probabilidade de perda possível. A administração da Companhia revisa todas as contingências conhecidas, avaliando as possibilidades de eventuais perdas.

19. Seguros

A Empresa não possui contratos de seguros.

20. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.

Dr. Victor Hugo Lisboa Lopes Rodrigues
Diretor Presidente

Jeferson Ivan Martins Farias
Diretor Financeiro

Warley Alves
Contador CRC-MG 108798-0